

Acta nº trinta e dois

O Conselho Fiscal da Fundação das Casas de Fronteira e Alorna reuniu no dia 28 de Junho de dois mil e vinte e um, por videoconferência, pelas 18 horas, sob a presidência do Dr. Luis Ferreira Calado e com a presença dos vogais D. Luis Eduardo Mendia de Castro e D. João Maria Rocha Homem Mascarenhas, para apreciar o Relatório de Gestão e contas de dois mil e vinte, apresentado nos termos estatutários pelo Conselho Directivo.

Os dois membros anteriores do Conselho Fiscal deram as boas-vindas a D. João Mascarenhas, que pela primeira vez participava com eles neste Conselho.

Do Conselho Directivo estiveram presentes D. António Mascarenhas, Presidente, e Dr. André Melo. Esteve ainda presente o Dr. Filipe Benjamim Santos, Secretário-Geral.

D. António Mascarenhas e os outros senhores deram-nos esclarecimentos muito completos e coerentes, o que nos permitiu constatar que, infelizmente, tivemos razão quando na Acta anterior manifestamos preocupação de que os resultados de dois mil e vinte fossem afectados muito negativamente pela pandemia originada pelo Covid 19.

Muitas actividades tiveram de ser reduzidas, o que se manifestou no caso da Fundação em que as vendas caíram de cerca de quatrocentos e vinte e quatro mil euros para cerca de noventa e oito mil (menos setenta e sete por cento).

Felizmente essa quebra foi compensada por receitas de rendas noventa e seis por cento superiores ao ano anterior, onde sobressai a venda planeada de eucaliptos. Isso permitiu que a gestão fosse conduzida ao longo do ano sem grandes sobressaltos.

O Presidente do Conselho Fiscal encerrou os trabalhos às 20 horas.

Seguem-se as assinaturas
Luis Ferreira Calado (Presidente)
Luis Mendia de Castro (Vogal)
João Mascarenhas (Vogal)